



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

MINISTRA DO TRABALHO,  
SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

NOTA À COMUNICAÇÃO SOCIAL

## **Candidaturas à medida Emprego Interior MAIS arrancam esta quinta-feira**

As candidaturas para a medida Emprego Interior MAIS - Mobilidade Apoiada para um Interior Sustentável, que integra o programa “Trabalhar no Interior”, abrem às 9h00 desta quinta-feira na página do IEFP, que irá operacionalizar este incentivo. Através desta medida, os trabalhadores que se mudem para os territórios do interior para trabalhar têm acesso a um apoio financeiro direto.

O apoio financeiro direto a conceder a quem se mudar para o interior será de 2.633 euros, a que acresce uma majoração de 20% por cada elemento do agregado familiar (até ao limite de 1.316 euros). Será ainda participado o custo de transportes de bens, até ao limite de 878 euros.

Assim, esta medida vai disponibilizar um apoio inicial de até 4.827 euros para os trabalhadores que decidam mudar-se para o Interior.

Estão abrangidos os trabalhadores desempregados ou empregados à procura de novo emprego. Os beneficiários terão de ter um contrato a tempo completo (com duração mínima superior a um ano) e está também abrangida a criação do próprio emprego.

As candidaturas terão de ser submetidas nos 90 dias seguintes à celebração de contrato de trabalho ou da criação do próprio emprego ou empresa.

O Governo já incluiu uma majoração de 25% nos apoios no âmbito do Programa Regressar para quem se fixe nos territórios do interior para trabalhar. A Medida de Apoio ao Regresso de Emigrantes passou a atribuir um apoio inicial de 3.291 euros (acima dos 2.633 atribuídos a quem se fixar noutras áreas do país).

Toda a informação está [disponível no IEFP](#).

O Emprego Interior MAIS integra o programa “Trabalhar no Interior”, dinamizado por várias áreas governativas e coordenado pela área da Coesão Territorial. Esta medida tem financiamento assegurado por fundos europeus através dos Programas Operacionais Regionais.